



ONDAS EM AÇÃO

Boletim Informativo - nº 202 - 27 de outubro de 2023

A SEMANA

- ✓ Em audiência, ONDAS denuncia restrições ao financiamento dos prestadores públicos de saneamento. Atuação privatista do BNDES é questionada
- ✓ Os donos da água: 50 empresas podem usar mesma quantidade que metade do Brasil
- ✓ Primeira Câmara do TCE conclui julgamento com maioria para anular leilão da Corsan
- ✓ Inconstitucional, privatização da Sabesp cria insegurança jurídica

[Leia mais](#)



ASSEMBLEIA DO ONDAS

O ONDAS, nos termos dos artigos 23 e 24 do seu Estatuto Social, convoca os associados para participarem da 10ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a se realizar no dia 28 de novembro de 2023, às 17h em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos associados e, em segunda convocação, às 17h30, com qualquer número de associados.

[Leia mais](#)



CARTA ABERTA AO PRESIDENTE

O ONDAS, a FNU e a FENATEMA têm se empenhado em analisar as consequências negativas do atual esquema de financiamento do setor de saneamento no Brasil e notadamente as atuações do BNDES, CEF e Conselho Monetário Nacional (CMN).

Deste empenho resultou a “Carta Aberta ao Presidente Lula”, na qual são formuladas propostas que visam fortalecer o papel do Estado, os prestadores públicos dos serviços de saneamento e das instituições financeiras da União na universalização, e que já conta com mais de 140 entidades subscritoras.

[Leia mais](#)

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE LULA

Para onde caminha o saneamento básico no Brasil?

Exmo. Sr. Presidente Lula,

Em 1º de janeiro de 2023, assistimos esperançosos seu discurso de posse quando afirmou que o principal direito do seu Governo seria o combate implacável à desigualdade, por meio do financiamento de vitórias públicas, entre elas o abastecimento de água, a coleta e tratamento de esgotos. Foi, também, por essa agenda, que os integrantes das entidades que subscrevem esta carta estiveram incansavelmente nas ruas durante o processo eleitoral. O combate foi duro, mas o objetivo era justo, e somos parte da vitória.

No entanto, nos é preocupante observar que, se o país continuar a seguir as políticas adotadas pelo BNDES, o saneamento básico aprofundará no abismo. A financiamento e a mercantilização do que é um direito humano são lógicas diametralmente opostas à nossa, orientada pela luta por um saneamento inclusivo, sob o controle da gestão pública.

A partir de 2004, durante seu primeiro Governo, e especialmente com o lançamento do PAC em 2007, o BNDES passou a atuar de forma mais intensa no setor, financiando ampliações e melhorias no saneamento básico. A partir de dezembro do seu Governo, naquele momento foram contemplados com recursos do Banco companhias estaduais de saneamento como SABESP (SP), CORSAN (RJ), SABESP (DF), CESAN (ES), COMSUL (PR), SAMAGCO (GO) e CORSAN (RS). No seu segundo mandato, aumentou o número de contratos com entes públicos, tendo sido financiados, além das companhias estaduais, projetos para o abastecimento de água e o esgotamento de governos estaduais, como de Sergipe, Santa Catarina e Pernambuco, e de governos municipais com serviços autônomos, com papel relevante da FUNASA e do Ministério das Cidades.

O Brasil foi escolhido neste ano de 2023, pela ONU-Água, como um dos três casos de sucesso no cumprimento dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O sucesso do caso brasileiro deve-se basicamente à evolução dos indicadores relacionados ao tratamento de esgoto e à consequente melhoria na qualidade da água. O relatório da ONU aponta que nos

ÁGUA EM GAZA

Os bombardeios, bloqueios e proibições de importação causaram o colapso do sistema de água de Gaza, com a destruição à já rudimentar rede de água de Gaza. Matéria do Guardian informa que, em 2020, o cidadão israelita médio consumia 150 litros de água. Agora 2,2 milhões de pessoas em Gaza tentam subsistir com apenas três litros por dia para todos os fins – beber, cozinhar e lavar-se. O ONDAS está divulgando abaixo-assinado para assegurar em Gaza acesso total aos serviços de saneamento e para que Israel deixe de usar a água como arma na região.



[Leia mais](#)

ONDAS NA MÍDIA

Coordenador de Assuntos Jurídicos do ONDAS, Haneron Victor Marcos, falou à imprensa sobre PL que pretende instituir regras para o abastecimento por meio de fontes alternativas.

[Leia mais](#)

ECONÔMICO
Valor

MULHERES DO SANEAMENTO

Nesta terceira temporada de Mulheres que Falam de Saneamento, estamos conversando sobre a mercantilização da água e a financeirização do Saneamento Básico. Para este segundo episódio da série, chamamos Estela Macedo Alves e Caroline Eloi Oliveira da Silva para debatermos o Saneamento como negócio e que tipos de modelos empresariais têm substituído o serviço público no Brasil. Dia 01/11, às 19h30, com transmissão pelo canal do YouTube do ONDAS.

Webinar

Mulheres que Falam de Saneamento

Saneamento como negócio no Brasil – os modelos empresariais que dominam o serviço público

Renata Furigo
Coordenadora
Geral do ONDAS

Sonaly Razonde
Conselheira de
Orientação do
ONDAS

Estela Macedo Alves
Arquiteta e Urbanista,
Instituto de Estudos
Avançados/USP

Caroline Eloi Oliveira
da Silva
Engenheira Ambiental
Sanitarista, Rede de
Vigilância Popular em
Saneamento e Saúde/RJ

Quarta
01/11
19h30

ONDAS Observatório do Saneamento

ETSAMAZÔNIA

O 1º Encontro de Tecnologia Social da Amazônia (ETSAmazônia) será realizado de 21 a 25 de novembro de 2023, nas instalações do auditório Paulo Cavalcante no campus de pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém (Pará). O objetivo é estabelecer-se como um fórum regional de discussões sobre tecnologia social da Amazônia, que contemplará atividades de apresentação de trabalhos, painéis temáticos, oficinas e visitas técnicas.

[Leia mais](#)



ANUIDADE

Sócias e sócios do ONDAS, ainda não pagaram a anuidade 2023? É a arrecadação das anuidades de seus associados que sustenta os custos de funcionamento do ONDAS viabilizando o trabalho voluntário que desenvolvemos em diversas frentes. O valor integral da anuidade é R\$ 480,00, o mesmo desde 2019.

[Leia mais](#)



CAMPANHA SEDE ZERO

O Manifesto “Campanha Sede Zero” tem como objetivo chamar a atenção para medidas que deveriam ser implementadas pelos governos, em todos os níveis, como forma de garantir os direitos de acesso à água potável e ao esgotamento sanitário a todas as pessoas. O Manifesto também incorpora propostas de emendas à Lei 11.445/2007, que visam assegurar os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento. Dezenas de entidades, organizações, redes e movimentos já assinaram o documento. Acesse o manifesto e faça a adesão da sua entidade à campanha.

[Leia mais](#)



SEJA SÓCIO DO ONDAS

Com quatro anos de existência, o ONDAS já se tornou uma referência importante. Participamos de debates, seminários e audiências públicas contra a privatização do saneamento básico. Também temos subsidiado a luta pelo direito à água, principalmente em tempos de pandemia.

Hoje, contamos com sócios que contribuem para manter o ONDAS. Precisamos aumentar essa rede e, assim, fortalecermos essa luta.

[Clique aqui para associar-se](#)

Siga o ONDAS



Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

[ASSOCIE-SE AO ONDAS](#) | [CONTATO](#)

Para receber nossas informações, [cadastre-se aqui](#)
Garanta que nossos e-mails cheguem na sua "caixa de entrada"
adicione contato@ondasbrasil.org à sua lista de contatos.

Para visualizar no navegador, [clique aqui](#)
Se não deseja mais receber esse boletim, cancele sua inscrição [aqui](#).

